



AÇÕES DE PROMOÇÃO EM SAÚDE EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: um relato de experiência

Lucieli Aparecida deSouza¹

Marcela Souza Nóbrega²

Milene Dias Ferreira Magri³

Glilciane Morceli⁴

Fabrício Santos Ritá⁵

Larissa Sales Martins Baquião⁶

Educação em Saúde

Resumo

A população de idosos no Brasil vem aumentando significativamente, tornando o processo de envelhecer desafiador e coloca em evidência a importância das Instituições de Longa Permanência para Idosos na promoção do bem-estar dos residentes. O trabalho de enfermagem nessas instituições é primordial, incluindo ações assistenciais, educativas e estratégias para garantir uma vida digna aos idosos. Assim, o objetivo do presente trabalho foi relatar a experiência de ações de promoção em saúde com idosos institucionalizados. O método empregado foi o relato de experiência, docentes e estudantes do curso Técnico de Enfermagem descreveram a implementação de atividades práticas supervisionadas em uma Instituição de Longa Permanência filantrópica, no sudoeste de Minas Gerais, durante o segundo semestre de 2023. Essas atividades ocorreram em quatro momentos e incluíram o Dia da Beleza, Oficina de Pintura e Contação de História, Oficina de Jogos e Medidas Antropométricas. Obteve-se como principais desfechos das atividades a grande participação dos idosos, mesmo aqueles com limitações físicas, que foram auxiliados pelos estudantes. Estas interações sociais podem estimular a capacidade física, psicológica e cognitiva, impactando positivamente na qualidade de vida dos envolvidos. Além disso, foram realizadas avaliações de saúde, como medidas antropométricas e aferição de glicemia e pressão arterial, resultando em dados significativos compartilhados com a instituição para melhoria contínua do programa e por fim foi possível concluir que a experiência prática junto aos idosos institucionalizados contribuiu de maneira significativa para o aprimoramento profissional dos futuros Técnicos de Enfermagem.

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Idoso; Enfermagem.

¹Aluna do Curso Técnico em Enfermagem do IFSULDEMINAS-Departamento Enfermagem, lucielesouza.profissional@gmail.com

² Aluna do Doutorado Unifal- Departamento Enfermagem, marcela.souza.nobrega@gmail.com.

³ Prof. Me. IFSULDEMINAS- Departamento Enfermagem, milene.magri@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁴ Prof. Dra. UEMG- Departamento Enfermagem, lolita_glil@yahoo.com.br

⁵ Prof. Dr. IFSULDEMINAS- Departamento Enfermagem, fabricao.rita@muz.ifsuldeminas.edu.br

⁶ Prof. Dra. IFSULDEMINAS- Departamento Enfermagem, larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br



INTRODUÇÃO

De acordo com o último censo demográfico realizado no Brasil, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, a população de pessoas idosas vivendo no país aumentou significativamente, passando de 10,8% para 15,8%, demonstrando o processo de envelhecimento populacional como tem ocorrido em outras nacionalidades (IBGE, 2022).

Neste contexto de processo de envelhecimento populacional, há desafios relacionados ao sistema de saúde e às políticas públicas (SILVA; GALINO, 2023). Assim, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) desempenham um papel crucial na prestação de cuidados e na promoção do bem-estar de seus residentes. As referidas instituições podem ser governamentais ou não. De maneira geral, abrigam de forma residencial e coletiva pessoas idosas com idade igual ou superior a 60 anos, que tenham apoio da família ou não e, em situação de liberdade, respeito e cidadania (BRASIL, 2024).

Nestas instituições, o trabalho de enfermagem é primordial. Segundo estudo, os profissionais de enfermagem são responsáveis por desenvolver ações assistenciais e educativas com as pessoas idosas; avaliar o seu bem-estar biopsicossocial e espiritual e planejar, executar e avaliar estratégias que visem a promoção de vida digna e saudável aos idosos em ILPI (SILVA; SILVA; SANTOS, 2024).

Assim, reconhece-se a importância de estimular os discentes do curso Técnico de Enfermagem no desenvolvimento de conhecimento, habilidades e competências nesta área de atuação. Destaca-se que o processo de ensino e aprendizagem baseado unicamente em aulas teóricas é limitado e que atividades práticas supervisionadas favorecem o aprendizado de forma mais consolidada (MELO et. al, 2023).

O estudo se justifica pela necessidade de formar profissionais de enfermagem que conheçam a importância de ações de promoção em saúde e práticas humanizadas na atenção à pessoa idosa. Este trabalho teve como objetivo principal relatar a experiência de ações de promoção em saúde com idosos institucionalizados. Ao destacar essas ações, buscamos contribuir tanto para o desenvolvimento de práticas mais efetivas e adaptadas às necessidades específicas das pessoas idosas que vivem em ILPI quanto para a proposição de atividades práticas supervisionadas no curso de



enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de docentes do curso Técnico de Enfermagem de um Instituto Federal de Minas Gerais que descreve a implementação de atividades práticas supervisionadas em uma Instituição de Longa Permanência, do tipo filantrópica, na região do sudoeste de Minas Gerais, realizadas no segundo semestre do ano de 2023, envolvendo os discentes do curso Técnico de Enfermagem. Foram quatro momentos de atividades práticas supervisionadas realizadas aos sábados, no período matutino, sob a orientação e supervisão dos docentes. Tais atividades incluíram: Dia da Beleza, Oficina de Pintura e Contação de História, Oficina de Jogos e Medidas Antropométricas.

As ações envolveram cinco docentes, 30 estudantes do curso Técnico de Enfermagem e 29 idosos institucionalizados. Dentre os recursos materiais, foram utilizados maquiagem, pente, escova, tesoura, esmaltes, livros de histórias, desenhos impressos, lápis de cor, canetinha e giz de cera, quebra-cabeça, lego, dominó, dama, balança portátil e fita métrica.

A instituição possui uma estrutura física que conta com um salão de convivência, jardim, igreja, quartos internos, banheiros coletivos, cozinha, sala de televisão, posto de enfermagem, garagem e lavanderia. As atividades foram realizadas no salão de convivência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na realização das atividades identificou-se que 59% dos idosos participantes eram do gênero masculino e 41% feminino, alguns com redução da capacidade visual e/ou dificuldade na deambulação. Todos em medicação de uso oral e nenhum totalmente acamado. As limitações físicas de alguns idosos não impediram sua participação nas atividades, pois foram conduzidos pelos estudantes em cadeiras de rodas a participar das ações.

Previamente aos encontros, os estudantes eram preparados, de forma que se programassem e organizassem os recursos necessários para a ação.

No Dia da Beleza houve grande envolvimento dos idosos de ambos os gêneros. Nas mulheres



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

foram realizadas maquiagens, penteados, corte de unhas e esmaltação e nos homens corte de unhas. Durante o encontro, momentos de fala e escuta foram proporcionados entre os estudantes e os idosos. Para os estudantes, acredita-se que este dia de estágio favoreceu o desenvolvimento e habilidade do acolhimento e da escuta qualificada e poderão utilizar esses pilares para o enriquecimento de suas experiências profissionais. Para os idosos, acredita-se que foi uma manhã de lazer permeada por cuidados.

Para a Oficina de Pintura e Contação de História os idosos foram incentivados a participarem das atividades propostas, de sua livre escolha. Alguns optaram por uma das atividades e alguns participaram de ambas. A oficina de pintura para os idosos estimulou a coordenação motora, concentração e criatividade. Os idosos também puderam ouvir e contar histórias, o que proporcionou diálogo, resgate cultural, aguçamento da imaginação e relaxamento. Nesta oficina as atividades físicas e cognitivas foram estimuladas nos idosos. Para os estudantes de enfermagem observou-se o despertar da empatia e a percepção de que o cuidado com a saúde não se limita a consultas médicas e uso de medicamentos, por exemplo, mas a importância de ações de promoção à saúde. A interação entre os idosos e os estudantes proporcionou relações sociais que podem contribuir para a qualidade de vida dos mesmos.

Outra ação utilizada durante as atividades práticas supervisionadas, foi uma Oficina de Jogos. Reuniu-se todos os idosos interessados em participar. Os estudantes mostraram-se estimulados no envolvimento das atividades, criando uma relação dialógica e empática com os idosos. Logo, puderam assim, se beneficiar com essa rica oportunidade de aprendizado, aproximando teoria e prática, ouvindo e comunicando. Idosos Institucionalizados tendem a apresentar sedentarismo e desânimo, ao passo que atividades lúdicas permeadas por interações sociais estimulam a capacidade física, psicológica e cognitiva, impactando positivamente na qualidade de vida dos envolvidos.

Sabendo da importância da avaliação do índice de massa corporal (IMC) do indivíduo e tendo conhecimento que a instituição não possui balança, a equipe se propôs a realizar pesagem, medir altura, calcular o índice de massa corpórea, aferir pressão arterial, glicemia capilar dos idosos e realizar as recomendações necessárias. Foi utilizada uma balança portátil em superfície plana e fita métrica colada na parede. Os estudantes foram divididos em grupos de apoio para locomoção, pesagem, medida, anotações e cálculos de IMC, aferição de pressão arterial, glicemia capilar e realizado rodízio dos

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a gente de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

grupos para que todos tivessem oportunidade de realizar as atividades propostas. Foram realizadas 21 glicemias capilar pós-prandial, e cinco (17%) delas estavam acima dos padrões de normalidade, 17 idosos foram pesados e medidos, enquanto 12 faziam uso de cadeira de rodas e estas medidas não foram possíveis de se realizar. Todos os idosos tiveram sua pressão arterial aferida e todas se encontravam dentro dos padrões da normalidade. Os dados foram lançados em uma planilha impressa e avaliados ao final da ação, baseados em parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde. Houve boa adesão dos idosos, os estudantes aperfeiçoaram suas práticas, interagiram com os idosos e trabalharam em equipe. Ao término da ação, os dados foram compartilhados com o responsável da instituição, onde foram destacadas as alterações identificadas e sugeridas recomendações pertinentes para a melhoria contínua do programa. Ressalta-se que, por se tratar de um relato de experiência, a presente atividade encontra-se dispensada de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisas (CEP), conforme estabelecido na resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Não se estabeleceu critérios de inclusão e exclusão, pois os idosos eram estimulados a participar, porém algumas limitações os impediam de participar de todas as atividades, tais como a heterogeneidade dos residentes em termos de condições de saúde física e mental e funcionalidade, que, de certa forma, impactam a dinâmica das atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A institucionalização interfere na autonomia dos idosos em alguns aspectos como o direito de ir e vir, de tomar algumas decisões, controle de sua renda, entretanto deve estimular outros aspectos como o autocuidado, por exemplo.

Práticas de promoção em saúde são relevantes, porém encaradas como um desafio para as instituições, pois há necessidade de recursos humanos, conhecimento e boa vontade para a promoção destas atividades. Sugere-se que ações de promoção em saúde com idosos institucionalizados devam ocorrer não somente em situações pontuais, mas de forma contínua, haja vista os benefícios para sua saúde física e mental.

Parcerias entre gestores de instituições de longa permanência, gestores de saúde, assistência social, esporte, lazer, instituições de ensino e sociedade podem fortalecer estas práticas no incentivo ao

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

envelhecimento ativo e saudável.

O envolvimento dos discentes de enfermagem nas atividades de promoção da saúde às pessoas idosas da ILPI emerge como uma prática de significativo impacto tanto para os residentes quanto para os estudantes. Ao longo deste estudo, observamos que essa interação proporcionou oportunidade para que os estudantes aplicassem seus conhecimentos teóricos na prática clínica, desenvolvessem habilidades de comunicação, escuta ativa e empatia, e compreendessem de forma mais relevante às necessidades físicas, psicossociais e emocionais dos idosos. Dessa forma, a vivência na prática com a pessoa idosa institucionalizada favoreceu a formação profissional dos futuros Técnicos de Enfermagem.

A GRADECIMENTOS

Lar São Vicente de Paulo de Muzambinho

R REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs)**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/saloes-tatuagens-creches/instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos>. Acesso em 12 de mar. 2024.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/?utm_source=ibge&utm_medium=home&utm_campaign=portal. Acesso em 12 de mar. 2024.
- MELO, S. R. M.; SILVA, D. A.; SANTOS, E. G.; PEREIRA, V. A. Atuação prática de graduandos em enfermagem em instituição de Longa permanência de idoso: um relato de experiência. **Gep News**. Delmiro Correia. v. 7, n.2, 2023.
- SILVA, T. O.; GALINO, D., C., G. Envelhecimento Populacional: Os impactos nas políticas públicas. **Diversitas Journal**. Arapiraca, v.8, n.4, 2023. Disponível em: https://diversitas.emnuvens.com.br/diversitas_journal/article/view/2516/2277 Acesso em 12 de mar. 2024.
- SILVA, L. M.; SILVA, J. P. M.; SANTOS, M. I. F. Atuação do enfermeiro em instituições de longa permanência para idosos. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasília: v.7, n.14, 2024. Disponível em: <https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/650/668>. Acesso em 12 de mar. 2024.

Realização





TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO PUBLICAÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO
EM E-BOOK OU ANAIS

Eu, Larissa Sales M. Baquião, participante como Congressista do 8º Congresso Nacional de Educação, portador (a) do CPF **03246765650**, autor principal da obra AUTORIZO a Comissão técnico Científica do Congresso a publicar o trabalho científico **Ações de Promoção em Saúde em uma Instituição de Longa Permanência: um relato de experiência** - submetido no 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas – no e-book ou anais que leva o nome do congresso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo a publicação acima mencionada em todo território nacional e no exterior.

DECLARO, que:

1. O artigo é original, não foi publicado em outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade;
2. As informações contidas no trabalho são de inteira responsabilidade de seus autores;
3. Os autores do trabalho estão cientes de que não receberão qualquer tipo de remuneração pela divulgação do referido trabalho;
4. Me responsabilizo por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO e direitos autorais;
5. Ao publicar o trabalho no e-book exclusivo do congresso abro mão de ter meu trabalho publicado nos anais do evento.

Muzambinho, 28 de maio de 2024.

Assinatura do Cedente